

RESUMO
[ABSTRACT]

XXIV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Ouro Preto MG, 11-13 de julho de 1997

Organização: Sociedade Excursionista Espeleológica - SEE

Realização: Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE

**MÉTODO DE PROSPECÇÃO ESPELEOLÓGICA PRELIMINAR
EXEMPLO DE APLICAÇÃO EM ARCOS-MG**

Cláudio Maurício Teixeira da SILVA (1); Innocêncio Alves da COSTA JR. (2)

- 1- Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Cx. Postal 68 – Ouro Preto MG
- 2- Rua Guruí, 44/501 – Belo Horizonte – MG

Este relatório refere-se aos trabalhos executados no levantamento do potencial espeleológico e geologia dentro dos poligonais de concessão para rochas calcárias da QUIMBARRA S/A – Química Industrial Barra do Piraí S/A, com sede industrial instalada no distrito de Paus Secos, no município de Arcos – MG.

Os resultados apresentados objetivam atender as exigências legais como a Resolução 005/87 do CONAMA, que determina a anexação de estudos espeleológicos aos Relatórios de Impacto Ambiental. E também, à portaria do IBAMA (Nº 99556 DE 01/09/90) referente à proteção de cavidades subterrâneas existentes no território nacional.

As atividades de campo iniciaram-se em fins de Dezembro de 1994, estendendo-se pelo mês de Janeiro de 1995, totalizando 24 dias úteis de campo, quando foram percorridos 2.641 km de estradas e 47,6 km de caminhamento exploratório em 4 conjuntos de áreas da empresa.

O exposto é mais específico aos 3 grandes blocos de áreas denominados Vargem Grande, Vila Costinas e Doresópolis. Uma vez que, a quarta área (DNPM 802.771/74) de 19,60 há. Contígua às instalações industriais da Quimbarra, é destituída de interesse espeleológico, carecendo até mesmo de afloramentos de rochas calcárias. Assim, os setores demarcados como alto e médio potencial espeleológico (ALPE e MEPE nos mapas em anexo) ficam definidos como 'alvos' de exploração de campanhas posteriores; E os setores BAPE – Baixo Potencial Espeleológico estão descartados por não reunirem evidências geológicas-estruturais-espeleológicas promissoras.

Palavras-chave: método, prospecção espeleológica, aplicação, ALPE, BAPE, MEPE, Arcos, MG.

[ABSTRACT]

This paper presents a speleological prospecting method and its application in Pains-Arcos (MG) karst area. The authors show that a rapid prospecting methodology provides selected areas respectively named: ALPE- higher speleological potential, MEP- medium speleological potential and BAPE- lower speleological potential. The ALPE areas contain lithofacies, structure and lithofacies but low cave density, so a bether evolution is recommended. The BAPE areas are recommended to mine services because it doesn't contain a favorable lithology, structure and cave density.

Keywords: speleological prospecting, method, aplication, example, ALPE, BAPE, MEPE, Arcos.